



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O brilhante jornalista Costa Brochado, director do semanário lisbonense—«A Verdade»—iniciou no seu conceituado jornal uma nova campanha que reputamos do maior alcance moral e patriótico e da mais sincera dedicação ao Estado Novo e ao seu eminente orientador sr. Dr. Oliveira Salazar.

O nosso ilustre confrade a cujo talento e qualidades jornalísticas prestamos homenagem e que admiramos pelo desassombro e sinceridade com que defende a Situação, inspirado nas próprias palavras de Salazar, entende, como nós, que, para se consolidar a grande obra da Revolução Nacional, «é necessário castigar os homens maus (sejam quais forem e estejam onde estiverem) denunciando os erros que por esse País fóra por ventura cometam as pessoas e os organismos que procuram no Estado Novo uma espécie de imunidade para todos os apetites pessoais e inconfessáveis».

Plenamente identificados com a sua patriótica iniciativa, lamentando que o carácter do nosso jornal não nos permita secundá-la, com eficaz desenvolvimento, enviamos a Costa Brochado o nosso sincero aplauso e incitamento a que prossiga em tam útil campanha, certos de que com ela prestará mais um alto serviço ao Estado Novo e à Pátria, «defendendo Salazar dos seus inimigos mais perigosos».

*

* *

A abundância de assuntos oportunos, a falta de espaço e de tempo impedem-nos de fazermos, hoje, considerações sobre alguns discursos pronunciados no pretérito domingo, no Grande Casino de Espinho, perante os Ex.^{mos} Ministro do Interior e Governador Civil de Aveiro, nos quais se focava a necessidade da união de todos os espinhenses para de mãos dadas, trabalharem pelo engrandecimento desta terra.

Na primeira oportunidade ventilaremos, porém o assunto.

Admirável jornada!

O V Congresso dos Bombeiros Portugueses, pelo número de Congressistas que nêle tomaram parte e de Corporações que vieram a Espinho confraternizar e dar-lhe o seu apoio, pela transcendência das suas teses, pela elevação com que decorreram os seus trabalhos, pelo carinho de que foram alvo Congressistas e Bombeiros, pelo brilhantismo das festas em sua honra, por todos os motivos e por tôdas as razões, foi, no dizer categórico dos ilustres dirigentes da «Liga dos Bombeiros Portugueses» e por muitas outras individualidades que assistiram aos Congressos anteriores, a melhor jornada de bombeiros até hoje realisada no nosso País — o 1.º Congresso verdadeiramente digno deste nome.

Quanto a Espinho, êle foi o mais eloquente desmentido aos detractores da nossa terra, àquêles que lhe atribuíam falta de capacidade para a realisação de um Congresso de tal natureza.

Espinho afirmou, mais uma vez, brilhantemente, as suas possibilidades e a sua capacidade de realisação para qualquer certame nacional.

Já tinha demonstrado de quanto era capaz, no campo industrial, com as suas exposições regionais realisadas em 1934 e por ocasião do Congresso organizado pela Companhia da Vale do Vouga.

Agora revelou-se, notavelmente, sobre outro aspecto e amanhã poderia revelar-se em qualquer outra iniciativa de interesse regional ou nacional.

A parada de domingo, 12, em poucas cidades do País poderia atingir tão grande imponência e brilhantismo, pois, para isso, muito contribuiu a grandeza da nossa vila e a capacidade das suas artérias, compridas e rectilíneas.

Foram 1.700 bombeiros, 114 corporações com suas bandeiras e 75 viaturas que, em marcha garbosa, imponente, desfilaram pelas extensas ruas de Espinho perante uma multidão talvez muito próxima de 100 mil pessoas.

Jâmais Espinho foi teatro de tam soberbo espectáculo; jâmais em Portugal se realisou tam grandiosa concentração de soldados da Paz—desses heróicos e abnegados dominadores das chamas!

Por isso, todos os congressistas, todos os bombeiros se retiraram para as suas terras com Espinho no coração, encantados com tudo quanto se lhes proporcionou. E isso consola, por certo, a alma de todos os espinhenses.

Espinho, viveu cinco dias de encantador convívio e alegria com os representantes das corpora-

OS Ex.^{mos} Ministro do Interior, Dr. Mário Pais de Sousa e Governador Civil de Aveiro, Dr. Alfredo Peres, tiveram nesta vila, no passado domingo, uma entusiástica recepção da parte das forças vivas desta terra à qual gostosamente se associaram os congressistas e corporações de bombeiros, sendo muito vitoriosos, S. Ex.^{as}, os Ex.^{mos} Srs. Presidentes da República e do Conselho e o Estado Novo.

Ao sr. dr. Mário Pais de Sousa foi particularmente sensível que, juntamente com os bombeiros de Espinho, fizesse parte da guarda de honra, na estação do caminho de ferro, a Corporação de Bombeiros de Cantanhede, sua terra natal.

* * *

DEFESA DE ESPINHO valorizando-se cada vez mais, inaugurou no seu penúltimo número uma nova secção, intitulada Varanda de Pilatos a qual é redigida por um ilustre espinhense que se quer, por modestia, acobertar com o pseudónimo de João da Beira Mar.

Para essa secção chamamos a atenção dos nossos estimáveis leitores que apreciam o bom português.

* * *

AS festas em honra do Congresso dos Bombeiros ressentiram-se de uma lamentável falta de propaganda prévia que não podemos deixar de registar para efeitos futuros.

Se se tivesse feito maior reclamo na imprensa diária e semanal, outras vantagens mais compensadoras teria conseguido a nossa Praia.

* * *

DECORRERAM com grande brilhantismo o chá dançante e o baile de gala realizados no passado domingo, no salão nobre do Grande Casino de Espinho, o último dos quais em honra do Congresso dos Bombeiros Portugueses.

Farta concorrência, distinção, elegância e brilhante actuação das orquestras «Odeon» e «The Snappy Boys».

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e toda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —
Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades. — Fabrico de manhã e de
tarde. — Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAEES
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — aluminio — Fundição
Serralharia e Niquelagem — Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO
DE
RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

Em Agosto e Setembro — **Bobby Sax** e **Fred Trinscher**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Albertina Neves Marques de Almeida, espôsa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Pinto de Almeida e o nosso presado amigo e assinante, em Lisboa, sr. António Alves Dias.

— Em 21, M.^{lle} Carlota da Silva Trindade, filha do nosso presado amigo e assinante sr. Manuel António Trindade.

— Em 22, a menina Olga Teresa, filha do nosso presado amigo e assinante sr. Carlos Ferreira e a menina Glória, filha do sr. Manuel Pinto.

— Em 23, M.^{lle} Georgina Neves Marques, filha do nosso amigo e assinante sr. Casiano Fernandes Marques e o nosso amigo e assinante sr. Apolinário Pereira.

— Em 24, a menina Odete Pinhal, sobrinha do sr. assinante, sr. Carlos de Oliveira, o menino Antoninho, filhinho do nosso presado amigo e assinante sr. dr. António de Barros, a sr.^a D. Antónia Braga de Castro Soares Moreira, o sr. Fernando Rogério, filho do nosso amigo e assinante sr. Amadeu Fragoso de Moraes o nosso presado assinante e amigo sr. Manuel Correia Monteiro, do Porto.

— Em 25, a sr.^a D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, espôsa do nosso amigo sr. Artur Dias Cruz.

Novos estabelecimentos

Além do *Café Palácio*, que abriu este ano mobilado de novo e onde se faz ouvir diariamente uma orquestra de categorizados elementos locais, temos a registar a abertura, recente, de mais dois elegantes estabelecimentos na Avenida 8—a *Casa Anvi*, nos Baixos do futuro *Palácio Hotel* e o novo bar do *Casino*, numa das dependências inferiores deste.

São dois estabelecimentos modernos, cada qual na sua especialidade, que se impõem pelo bom gosto das suas instalações e pelas boas qualidades dos artigos que tem à venda pelo que merecem ser visitados.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Lopes.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Carlos Alves, um dos melhores jogadores portugueses de foot-ball de todos os tempos, encontra-se gravemente enfermo.

Esta circunstância, já de si aflitiva, torna-se ainda mais dolorosa porque, como sabe, o antigo internacional «olimpico» carece de recursos para poder tratar-se como é necessário.

Oliveira Valença, director da revista «Sporting», do Pôrio, lançou simpaticamente um apêlo aos bons desportistas de Portugal que é urgente secundar com entusiasmo e com persistência.

Carlos Alves é, para os desportistas espinhenses, particularmente simpático porque, durante os meses que viveu entre nós, soube captar as mais sólidas amizades.

O homem que bateu a França, naquele memorável jôgo do Ameal, não pode nem deve ser esquecido por Portugal desportivo!—A. O.

TU, A QUEM EU ADORO



Apenas cinco pequeninas pa-
vras... Mas significam tanto para a
menina que deseja ardentemente um
bom casamento! Um homem é sem-
pre atraído pelo efeito magnético dum
pele macia, clara e branca, e por
uma tez delicada. Hoje, tôda a mu-
lher pode duplicar rapidamente o seu
encanto sedutor com o simples em-
prêgo do novo Creme Tokalon, Côr
Branca (não gorduroso). Em 3 dias
apenas, produz-se a mais surpre-
dente transformação. Os poros dilata-
dos, pontos negros, e rugas do can-
saço desaparecem à medida que a
pele se torna mais clara e a sua gra-
nulação se torna mais fina. Exper-
mente esta simples receita, se ambi-
ciona o amor ardente dum homem.
A venda em tôdos os estabeleci-
mentos. Não encontrando, escreva
para o Depósito Tokalon—83, Rua da
Assunção, Lisboa — que atende
mais depressa possível.

ções de muitos pontos do País, sentindo orgulho de os hospedar. Hoje sente-se ufano por ter contribuído na medida das suas fôrças para o bom êxito da memorável jornada bombeirística.

A sua lembrança perdurará, por muito tempo, na memória de quantas pessoas tiveram a sorte de a presenciar; nós, espinhenses, recordá-la-emos sempre com grande saúde!

E tudo se fez pelo esforço de meia dúzia de homens desta terra, auxiliados financeiramente pelo comércio, indústria, alguns proprietários e pela Direcção do Grande Casino de Espinho.

Honra, pois, àquêles que mais se esforçaram para que Espinho triunfasse dos seus detractores e pudesse afirmar, de forma tam eloquente, a sua vitalidade, a sua ânsia de progredir.

SOCIEDADE

Delivranç

Teve o seu bom successo dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a D. Albertina de Oliveira Edmond G. da Silva, espôsa do sr. Carlos Edmond G. da Silva e irmã dos nossos amigos Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis.

Mãe e filha encontram-se bem.

Em veraneio

Encontram-se a veraneiar nesta Praia, com suas Ex.mas famílias os srs. Coronel António Gonçalves, Dr. Elisio Milheiro, Coronel Numa Pompílio, Eng.^o José Saraiva e Dr. Vitorino Magalhães.

Regressos

De Lisboa, os nossos amigos e assinantes, srs. Abílio Ferreira, Acácio Proença e o sr. Comandante Carlos Pereira.

Pedido de casamento

Pelo Ex.mo sr. António José Pimenta, comerciante na Praça do Porto foi pedida em casamento para seu filho António Marques Pimenta a menina Estrêla, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Ferreira da Silva considerado comerciante nesta vila.

O enlace matrimonial realisa-se brevemente.

Partidas

Partiu para Lisboa acompanhado da sua esposa, o nosso amigo sr. Artur Rogério de Vasconcelos Moreira.

—Para a mesma cidade seguiram os srs. Joaquim Figueiredo e Abel Silva.

Exames

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez exames das cadeiras de Propedeutica médica e Anatomia Patológica, com distinção, a sr.^a D. Cândida Bragança Tender, gentil prima do nosso presado amigo sr. dr. Gomes de Almeida.—As nossas felicitações.

Aos nossos presados assinantes cujos filhos ou parentes que consigo vivam tenham feito exames nos liceus, faculdades ou outras escolas superiores, pedimos para nos enviarem as respectivas indicações afim de as publicarmos.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Espectaculos**CINE-JARDIM RECREIO**

No seu programa de hoje apresenta este cinema a empolgante super-produção dramática baseada no célebre romance do grande escritor russo, *Fedor Dostoyewsky*

CRIME E CASTIGO

com uma interpretação formidável dos dois colossos da tela, *Harry Baur* e *Pierre Blanchar* e a linda artista *Madeleine Ozeray*.

Um filme emocionante, sóbrio e patético, que entusiasmou todos os públicos e todos os críticos, que lhe teceram os mais calorosos elogios, considerando-o um filme sem defeitos e a mais alucinante obra dramática dos últimos tempos.

«Crime e Castigo», reputada uma obra definitiva do cinema francês, constitui um espectáculo de densa projecção psicológica. Dentro da sua atmosfera dramática, cujo vigor, realismo e enorme beleza dos seus quadros, satura de emoção profunda, localisa-se o conflito dum pobre estudante que, influenciado por certas «ideias», decide pôr termo à sua miserável situação, continuar os seus estudos e fazer a felicidade de sua mãe e de sua irmã. A sua primeira vítima é uma velha e repelente usurária, que ele mata e rouba. Mas há uma testemunha! Que importa outra morta? E principia o drama do terror...

Tôda a obra, convulsiva, dinâmica e sublime—maravilha. Num filme há por vezes limites de realismo para além dos quais tôda a revelação psíquica constitui uma profanação «Crime e Castigo» é um deles.

Outros excelentes filmes completam o programa.

A Empresa previne o público que este filme será somente exibido hoje.

Na próxima terça e quinta-feira realizam-se brilhantes sessões com 2 filmes escolhidos a capricho.

No próximo domingo
A AMBIÇÃO DO OIRO
com *Clark Garle* e *Loretta Young*.

Modista de vestidos

Diplomada pela Academia
Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora e Crianças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

- As festas dos Bombeiros -

Não nos permitem as acanhadas dimensões deste periódico e a abundância de original relatar, com as minúcias que desejávamos, os trabalhos do «V Congresso de Bombeiros Portugueses» e as festas organizadas em sua honra, as quais a imprensa diária já descreveu com certo desenvolvimento.

Temos que nos limitar, por isso, a ligeiras apreciações de ordem geral, o suficiente para que tão importante acontecimento da nossa terra fique devidamente registado nas colunas da «Defesa de Espinho».

Começemos, pois, pelos exercícios das várias corporações de bombeiros, na casa-escola erguida no terreno do projectado parque João de Deus.

Ali fizeram demonstrações da sua perícia e aptidões técnicas os Bombeiros V. Espinhenses, os Bombeiros V. de Espinho, Corpo de Salvação Pública de Viana do Castelo, Bombeiros V. de Portalegre, B. V. do Barreiro (Sul e Sueste) e B. V. de Vila Nova de Ourém.

Todos demonstraram preparo, agilidade, disciplina e arrôjo admiráveis, merecendo, por isso, os aplausos do público; porém, manda a verdade que se diga que os Bombeiros de Portalegre, pelo seu número (40 homens), pela sua destreza e pela perfeição dos seus exercícios, foram os que melhor impressão deixaram no público.

Não seremos injustos afirmando que a seguir aos de Portalegre impuseram-se os Bombeiros V. de Espinho, pela sua galhardia, agilidade e disciplina, sendo a única corporação que empregou a água no simulacro de incêndio o que lhe deu um aspecto mais próximo da realidade.

As suas manobras de escadas, feitas por 15 homens ao mesmo tempo e a continência feita sobre as mesmas, foram as mais perfeitas, assim como os saltos de corda efectuados por dois bombeiros, do 3.º andar directamente ao chão, foram inexecutáveis.

A Corporação dos Bombeiros V. de Espinho, é uma corporação de elite que honra a nossa terra como honraria qualquer cidade que a possuísse.

Os Bombeiros V. Espinhenses também foram dignos de Espinho, demonstrando muita agilidade e arrôjo.

Foram felicíssimos nos saltos mortais ou de lençol, executado por dois bombeiros.

Convém frizar que, tanto estes saltos como os de corda, que são arriscadíssimos, só foram executados pelas duas corporações de Espinho.

O Corpo de Bombeiros do Sul e Sueste, dispo de excelente equipamento e material de ataque, é um dos mais completos do País. As suas demonstrações, especialmente a rápida montagem e desmontagem de escadas de lances e de macas, é das manobras mais aparatosas e interessantes.

Impressionaram, sobretudo, os seus processos de salvamento, principalmente o bombeiro que dispo de unicamente de uma escada de gancho, por ela sobe do chão até ao 3.º andar passando-a de um para outro e pela mesma desce, depois, transportando às costas um salvado até ao solo.

É um trabalho perigosíssimo e emocionante mas de resultados práticos nulos pela sua morosidade. Todavia revela muito treino e força muscular.

O simulacro de ataque aéreo realizado em 11, era um dos números das festas que despertava mais interesse. Não é novidade, porém, que constituiu uma decepção para muita gente que julgava presenciar um autêntico combate entre a força aérea e os elementos de terra.

A esquadilha, composta de 7 aviões da base de Tancos, nem podia descer mais, nem tam pouco lançar nada para baixo, pois, devido ao vento que soprava e à multidão que se comprimia junto dos pontos que de-

viam ser alvejados, qualquer objecto, embora não explosivo, que afliesse poderia ferir alguém.

As ornamentações e iluminações da Rua 19, do acreditado ornamentalista sr. Abel de Sousa, de Amarante, foram as mais belas que se tem exibido em Espinho, deixando no público a melhor impressão e merecendo francos elogios.

Foi a primeira vez que o referido industrial concorreu às nossas festas e fê-lo de forma a firmar sólidamente os seus créditos.

O ornamentalista local, sr. Castro, também fêz boa figura quanto às ornamentações dos trechos que lhe foram confiados. Porém, já é tempo de apresentar coretos mais modernos e dignos de uma terra como Espinho.

Muito apreciados, por muita gente, foram os festivais realizados nas noites de 11 e 12, no Campo da Avenida.

No primeiro dia, o tempo esteve ameno, proporcionando uma exibição feliz do «Orfeão» e do «Rancho Juvenil de Espinho», proficientemente dirigidos por Fausto Neves, o folclorista já consagrado em todo o País e muito querido nesta terra.

Antes de começar o programa, um grupo de meninas do Rancho Juvenil colocou ao peito do maestro as insignias da «Ordem de Benemerência» com que há tempos foi agraciado pelo Governo da Nação, pelos inúmeros serviços prestados a várias instituições de caridade e filantropia.

As referidas insignias foram adquiridas por iniciativa do rev.º Amaral, abade de Espinho, que para esse fim abriu uma «quette» entre os fieis, como reconhecimento aos serviços gratuitos que Fausto Neves, há 12 anos, vem prestando à nossa igreja matriz, ensaiando e dirigindo coros e orquestras que têm abrilhantado as cerimónias religiosas ali realizadas.

O fogo prêso e artificio do sr. Liborio, de Lanhelas, queimado nessa noite, foi talvez o melhor que se tem visto em Espinho, agradando plenamente.

O festival de domingo foi muito prejudicado pelo mau tempo. No entanto, ainda se exibiu, com muito agrado, o interessante «Rancho Infantil do Corpo de Salvação Pública Guilherme G. Fernandes, de Aveiro, a quem a assistência tributou uma grande manifestação de simpatia, aplaudindo com entusiasmo todos os números. O interessante programa abriu e fechou com uma marcha dedicada a Espinho, muito linda e admiravelmente ensaiada.

O «Rancho J. de Espinho» exibiu-se novamente, com o sucesso de sempre, constituindo uma agradável revelação para grande parte da assistência que pela primeira vez teve ensejo de o ouvir.

Antes da exibição dos ranchos, fez-se ouvir no campo a excelente banda de música do referido Corpo de S. Pública.

Os festejos tiveram o auge do brilhantismo e de animação, no domingo, 12, aos quais os srs. ministros do Interior e Governador Civil de Aveiro vieram dar especial relevo e luzimento.

S. Ex.ªs foram recebidos na gare do caminho de ferro, à chegada do rápido das 13,30, pelos elementos oficiais do concelho, Congressistas e directores da Liga dos Bombeiros, pelas corporações de Espinho e comandantes de todas as corporações representadas no Congresso, pela banda de música dos Bombeiros V. de Espinho e pelos Bombeiros de Cantanhede.

Após os cumprimentos, organizou-se um cortejo até aos Paços do Concelho onde o sr. Presidente da Comissão Administrativa deu as boas vindas ao ilustre membro do governo, que agradeceu a carinhosa recepção que acaba de receber em Espinho.

Depois de assistir, com o sr. Go-

- Poetoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional

Recordação de Espinho

Em homenagem aos simpáticos bombeiros portugueses que vieram tomar parte no seu V Congresso, o sr. Elias Tavares, proprietário da Casa «Ao Ponto Chic», da Avenida 8, mandou confeccionar latinhas de fina e saborosa bolacha, com vistas de Espinho, as quais constituem uma agradável lembrança que os srs. congressistas e todos os bombeiros puderam adquirir para levarem às suas famílias.

Foi uma ideia feliz e muito apreciada que merece os nossos louvores.

Agradecemos a oferta de uma latinha, o que nos permitiu constatar a boa qualidade da bolacha.

vernador Civil, à brilhantíssima parada dos bombeiros, no pavilhão erguido em frente do Casino, e de ter imposto no estandarte da Liga dos Bombeiros Portugueses as insignias da Ordem de Benemerência, o sr. dr. Mário Pais de Sousa assistiu ao Chá que lhe foi oferecido num dos Salões do Grande Casino de Espinho, retirando-se no rápido da tarde para Lisboa, tendo na gare uma afectuosa despedida, que deu lugar a vitoriar-se novamente o Estado Novo.

A falta de espaço impede-nos de transcrevermos as passagens de alguns discursos pronunciados nas sessões do Congresso e noutras cerimónias, especialmente os do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ilustre presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros V. de Espinho e presidente da Direcção da Liga dos Interesses G. de Espinho.

O nosso distinto conterrâneo foi junto dos nossos hospedes, o melhor intérprete do povo de Espinho, muito feliz em todos os seus discursos, alguns de improviso, que produziram a melhor impressão tanto entre os congressistas como entre todos os espinhenses que o ouviram.

Também não podemos registar hoje as impressões de alguns dos mais categorizados Congressistas, o que faremos no próximo número.

As sessões do Congresso que se iniciaram no Salão Nobre do nosso luxuoso Casino, terminaram, com chave de ouro, no dia 13, no amplo salão dos Bombeiros V. de Espinho onde se realizou a eleição dos novos Corpos Gerentes da Liga dos Bombeiros e foi escolhida a localidade na qual se realizará o VI Congresso que recaiu na cidade de Portalegre.

Depois do banquete de confraternização que se realizou no restaurante do Casino, seguiram muitos Congressistas para o Porto a assistir às demonstrações do Corpo de Salvação Pública, no seu quartel à rua Gonçalo Cristóvam, retirando a maior parte deles, estamos certos de que com saudades dos felizes dias que passavam entre nós, nos combóios da noite para as suas terras.

E ao cabo de cinco dias dos mais felizes que Espinho tem registado nos seus anais, estava terminada essa admirável jornada que foi o V Congresso dos Bombeiros Portugueses que à nossa terra deixará para sempre as mais gratas recordações.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Varanda de Pilatos**Dr. Sá Azeredo**

Mais um amigo que tomba no mistério profundo da Morte! Não lhe valeram os recursos da ciência, a dedicação extrema dos colegas, os carinhos duma esposa amantíssima, nem tão pouco a infinita ânsia de viver que lhe iluminava febrilmente, por vezes, o olhar saudável e triste!

Consumou-se o facto tão ansiosamente previsto! O dr. Sá Azeredo morreu!...

Espinho, que lhe deve imenso, prestou-lhe as suas últimas e sentidas homenagens, quando da passagem do seu corpo por esta vila, vindo de Sabrosa, em direcção ao cemitério de Paramos, no dia 10 do corrente. Não são, porém, essas homenagens as que mais poderiam agradar ao espírito do nosso chorado amigo, se do mistério em que se embrenhou a sua personalidade psíquica lhe fôrdado olhar os homens, e apreciar as suas atitudes!

Não! Para a alma justa do pobre e querido amigo morto, que se desdobrava em ânsias de ternura pelos entes a quem a dôr tornava mais desgraçados, há uma homenagem mais alta, mais pura, mais sincera, e que, por ser menos espectacular, será a que melhor se harmonizará com a modestia da sua vida terrena.

Essa homenagem é aquela que brota espontaneamente, traduzida em lágrimas de gratidão e de saudade, dos olhos dos doentes que êle tratou disveladamente, carinhosamente, no seu nobre e magnífico apostolado de bem fazer!

Os olhos lindos de muitas criancinhas, os olhos tristes dos infinitamente desgraçados, sem eira nem beira, que se acolhiam mais avidamente às suavidades da sua alma bondosa e terna, do que propriamente aos amparos da sua ciência, não regatearão a íntima homenagem das suas lágrimas ao grande amigo que a Morte lhes roubou!...

Homenagem de saúde enternecida, homenagem digna que ficará persistindo por muito tempo, será também aquela que brota dos corações de tôdas as mães, a quem o dr. Sá Azeredo acudiu nas horas negras em que a febre lhes devorava a vida preciosa dos filhos enfermos!...

Pobres e ricos, todos aqueles a quem a bondade do

ENTRAVES do PROGRESSO**II — A Ignorancia**

Tenho de abordar já êste capítulo para sair em defesa da Homeopatia que continua a ser vilipendiada como o foi desde os primeiros tempos da sua fundação.

Disse-me ontem um cliente affecto ao meu sistema:

«Fulana disse-me que não voltava cá porque constava que você curava por bruxedo». Este bruxedo só podia ser praticado por um bruxo. O que êste epíteto tem de mau é ser tomado em sentido prejurativo, porque, que maior magico tenha existido do que foi Nosso Senhor Jesus Cristo?

E' portanto uma honra que eu infelizmente não mereço e por consequência tenho de arredar de mim.

Jesus Cristo quando foi saudado nas palhinhas do seu nascimento pelos 3 reis magos de que resa a Bíblia recebeu saudações de 3 reis sem reinado material, mas apenas reis da sabedoria. E a estrêla que os guiou foi a própria luz do seu saber que mais tarde êles ou outros haviam de ministrar ao menino Deus. E êste discípulo aproveitou tanto com as lições, que foi depois, praticamente, o maior Mestre da alta magia, ressuscitando mortos, curando leprosos, etc., como consta da própria Bíblia. E fez tudo isto em nome da sua santa sabedoria, que os seus prodígios nunca foram milagres.

Assim sendo, verão a grandeza da injustiça que me fazem chamando-me bruxo quando essa honra coube ao maior Mestre de todos os tempos. Foi Mestre de Alta Magia, a única que praticou porque o seu coração não o impeliu a praticar a magia negra, que é talvez essa que a voz da Fama me quer atribuir. E eu sei porque é: uma das razões está no sub-título dêste artigo, mas há outra mais importante de que falarei a seu tempo.

Por agora limito-me a levantar a luva e continuar calmamente no caminho que me impuz de tentar dar vida nova a uma doutrina já velha e sempre combatida porque vinha cercear interesses materiais pre-estabelecidos. Tem sido esta a razão do combate que ainda no tempo de Samuel Hahnemann chegou ao ponto de a massa popular, instigada principalmente pelos farmacêuticos, querer linchá-lo.

Este gesto modificou em parte a sua conduta, de modo que passou alguns anos com a família vivendo em casa

dum amigo, cuja casa a populaça quis incendiar quando soube que albergava o melro.

Mas, o Homem perseverou nos seus estudos e quando, enfim, resolveu abandonar a Alemanha e ir pontificar em Paris, onde morreu muito velho e rico, já o povo o não queria deixar sair, tendo instintivamente a noção de que a sua expatriação seria um prejuizo para a sua pátria. Porém, partiu a sucapa, de noite, quando a multidão dormia e foi recebido em Paris de braços abertos por quem tinha capacidade para administrar uma pasta, aquela que tinha autoridade para permitir o exercício da profissão a um médico estrangeiro sem prestação de provas, como usa fazer-se actualmente.

A Academia francesa foi pedir satisfações ao ministro que autorisou; e sabem o que êle respondeu?

«Vocês afirmam que o método dêle não faz mal nem bem a ninguém e então quando houver queixosos que se apresentem a pedir justiça».

Está claro que êsses queixosos nunca apareceram e Hahnemann envelheceu rico em Paris, onde foi sepultado e onde tem uma estátua.

Que melhor elemento tinha, para ensinar alguma coisa, do que fazer um resumo da vida do fundador da Homeopatia? E que melhor elemento posso apresentar para sua defesa?

Continuarei, em artigos subseqüentes, a pisar êste chão, aduzindo mesmo algum caso de clinica pessoal; mas, agora era urgente, perante a oportunidade do tempo e do espaço, tocar, de leve que fosse, o assunto do momento, embora já tivesse pronto outro artigo que iria dar continuação à série iniciada, em cumprimento de promessa feita à «Defesa».

Espinho, 3 de Julho—936.

Dr. Alfredo Mota

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Dr. António de Barros

ADVOGADO

RUA 18 N.º705

ESPINHO

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

O Teatro Aliança apresenta hoje o filme que maior successo fez esta temporada:

A CANÇÃO DO TRIUNFO

O primeiro filme que teve palmas durante a sua exhibição no Pôrto e em Lisboa.

Nino Martini, a maior glória lírica da actualidade, arrebatou as plateias com a sua voz suave, doce e bem timbrada.

Desde o enredo, de interesse constante, à realisação, esplendorosa e movimentada, tôda a consecução se resume num feixe de qualidades difíceis de reunir num filme.

«A Canção do Triunfo», é mais um triunfo do Teatro Aliança.

Numerosos complementos a completar a sessão, entre os quais uma nova Revista Paramount, com as mais recentes actualidades mundiais, e que só êste cinema pode apresentar em Espinho.

* * *

No próximo domingo

O CARDEAL RICHELIEU

Um filme que evoca uma das épocas mais curiosas da História da França.

'Oiro Fino'**O verdadeiro amor**

O verdadeiro amor, o que nasce espontaneamente do nosso coração, é infinito na sua grandeza, eterno na sua duração e inabalável na sua firmeza.—Alexandre Malheiro (A Fidalguinha da Levada, pág. 173).

Definições...

CÁRCERES—o menos conveniente dos paradeiros para homem de gostos impermanentes em objecto de aposentadoria.—Camilo Castelo Branco.

dr. Sá Azeredo tocou, devem ter nesta hora o orgulho das suas lágrimas!

E é nesse cortejo imaterial de homenagens que a nossa saudade se coloca, chorando e alçando a memória do desditoso amigo de todos nós!...

João da Beira Mar.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE—

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiénicos.
Fornecer almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

**TELEFONE
69**

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-
triaes e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPHEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Eneários —
Depositários de Tabacos e Postoros

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Neste Juízo e nos autos de acção para fixação de indemnização requeridos pela Câmara Municipal de Espinho contra Manuel José Marques e mulher Maria da Rocha Ferreira, de Cassufas de Anta e outros, correm éditos de 30 dias citando Deolinda Pontes Moreira Ramos e marido David José da Rocha, lavradores de Gulpilhares; Virginia Pontes Ramos e marido Manuel Joaquim de Castro Chaves, lavradores, daí; Sofia Moreira Ramos e marido José de Oliveira Guimarães Júnior, de S. Félix da Marinha; Doutor Manuel Pinto Moreira Ramos, médico e esposa D. Maria José Nunes de Oliveira Ramos, de Grijó, todos do concelho de Gaia, comarca do Pôrto; Maria Ramos de Castro e marido Manuel António Pinto de Castro, de Esmoriz, comarca de Ovar; José Pereira de Sousa, casado, de Esmojães de Anta; Francisco Rodrigues da Costa e mulher Joaquina Ferreira Fiúsa, daí; Joaquim Ribeiro de Sousa e mulher Maria Alves de Carmos, de Anta, e ausentes em parte incerta do Brasil e os herdeiros dos falecidos: Emília da Costa, viúva, de Esmojães de Anta, Francisco Pinto Moreira Ramos, de Espinho e Maria Ferreira Fiúsa e marido Joaquim Caetano Ferreira, de Cassufas, de Anta, para no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, se proceder à tentativa de conciliação requerida pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Espinho, à cerca da expropriação de terrenos para exploração de águas, indicando a expropriante quanto oferece e os interessados quanto pedem de indemnização e ainda para no caso de não conciliação se proceder à nomeação de arbitradores para a respectiva vistoria, como tudo se pede na respectiva petição inicial. Pelo presente são citados quaisquer proprietários, credores e pessoas incertas que tenham interesse nos prédios a expropriar.

Feira, 1 de Julho de 1936.

O Chefe da 2.^a Secção,
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei

O Juíz de Direito,
António Rovisco.

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

ÁGUA DE GRICHÕES

Afirmações de clínicos distintíssimos e professores da Faculdade de Medicina:

Água de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral. Nota-se após o uso o reaparecimento de energia e boa disposição.

Ótima para a saúde!

A Água de Grichões pode ser usada com a maior liberalidade às refeições.

É muito agradável!

Depósito em Espinho — Dias & Irmão, Suc.

Sede da Soc. de Grichões — R. da Alegria, 779 — Tel. 1356 — PORTO

Garfão de 5 litros — Esc. 7\$50

Arrematações e outros actos judiciais

Por determinação da Ex.^{ma} Direcção Geral dos Serviços de Censura à Imprensa, em conformidade com o recente decreto governamental que regula o assunto, é o nosso jornal, actualmente, o único, na Comarca da Feira, autorizado a publicar os anúncios oficiais de qualquer natureza.

A fim de poderem ser publicados no primeiro número a sair, devem quaisquer anúncios, editais, etc., ser entregues na Redacção até à quinta-feira antecedente, à noite, ou na residência do nosso Director até sexta-feira de manhã.

O nosso jornal, salvo qualquer motivo imprevisto, é expedido para o correio todos os sábados à noite, a fim de poder circular, aos domingos, em tôdas as localidades servidas directamente pelos caminhos de ferro da C. P. e do V. V., em que se faça distribuição domiciliária de correspondência.

Admitindo, porém, a hipótese de uma falta, pela via ordinária, lembramos aos interessados de qualquer acto judicial para a realização do qual seja necessária a exhibição do respectivo anúncio publicado na «Defesa de Espinho», a conveniência de adquirirem o nosso jornal na véspera, à noite, ou no próprio dia, de manhã, o que podem fazer no Quiosque Reis ou nesta Redacção — Rua 19 n.º 62 — Espinho.

* * *

«Defesa de Espinho é rematada, semanalmente, aos srs. presidentes das juntas, regedores e párocos de todas as freguesias da comarca.

A Água de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

Defesa de Espinho

Preço da assinatura anual:

Metrópole portuguesa e Espanha 20\$00
Colónias portuguesas. 45\$00
Brasil e outros países. 50\$00

* * *

Tôda a correspondência e originais devem ser enviados ao Director para esta redacção, ou para a sua residência à Rua 16 n. 654 — Telefone, 8 — Espinho.

— Os assuntos administrativos podem ser tratados com o Administrador, no seu estabelecimento, à Rua 19 n.º 345.

Em Santo Tirso

Revivescência das antigas e famosas

Festas de S. Bento

nos dias 25, 26 e 27 de Julho.

Grandes festivais no Parque — Imponente cortejo do Trabalho — Magestosa solenidade religiosa com procissão — Deslumbrantes iluminações e fogos de artifício — Feira Grande com prémios — Festival no Rio — Arraiais e exhibição de Ranchos populares — Exposição regional.

Guarda-livros

Diplomado e com longa prática, dispondo de algumas horas por dia, aceita escritas de qualquer natureza. Preços módicos.

Carta a esta Redacção, para as iniciais G. L.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da

«DEFESA DE ESPINHO»

Congresso Beirão

O nosso Director, não podendo ir tomar parte nos trabalhos do VI Congresso Beirão que teve lugar em Coimbra na mesma ocasião em que se realisava, em Espinho, o V Congresso dos Bombeiros Portugueses, como representante deste jornal e delegado da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», com a justificação da sua ausência, enviou ao aludido Congresso Beirão a seguinte proposta que foi aprovada:

«Ex.^{mos} Congressistas:

Considerando que o Governo da República Espanhola estabeleceu medidas que muito dificultam a vinda dos seus naturais, como era de costume, para as praias e termas portuguesas, exigindo-lhes um oneroso passaporte e não lhes permitindo fazerem-se acompanhar de quantia superior a *quinhentas pesetas* o que equivale a uma proibição que muito prejudica várias estâncias da vasta região das Beiras, entre as quais Espinho, em nome do jornal «Defesa de Espinho» e da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» que tenho incumbência de representar, nesse Congresso,

PROPONHO:

Que a digna mesa do VI Congresso Beirão solicite do Ex.^{mo} Ministro dos Negócios Estrangeiros a sua valiosa intervenção junto do seu ilustre colega do Gabinete Espanhol, no sentido de conseguir que o passaporte exigido actualmente aos cidadãos espanhóis que queiram vir veranejar para Portugal, seja substituído pela cédula pessoal, e que aos mesmos cidadãos se faculte trazerem uma quantia em moeda espanhola que lhes permita uma razoável estadia no nosso País.

8 de Julho de 1936.

Benjamim da Costa Dias
(Director do jornal «Defesa de Espinho» e delegado da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho».)

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

Separação de pessoas e bens

1.^a publicação

Por sentença de 1 de Julho corrente, que transitou, foi autorizada a separação de pessoas e bens dos conjugues Angelina Joaquina de Jesus e marido Manuel Pinto da Silva, do lugar do Chão do Rio, freguesia de Fiães, desta comarca.

Feira, 13 de Julho de 1936.

O Chefe da Secção,

Joaquim Martins da Costa Leitão

Verifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Arrematação

1.^a publicação

No dia 26 do mês corrente, pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 3.^a vez à praça os prédios abaixo mencionados, penhorados aos executados Manuel de Sousa Pais e mulher Maria de Sá Couto, do lugar de Esmojães, freguesia de Anta, dos quais prédios é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto, casado, da dita freguesia da Anta:

PRÉDIOS

1.^o—Uma casa térrea, com pôço, engenho de consortes e poço para uso doméstico, terreno lavradio junto e pertenças, em Esmojães, de Anta; avaliado em 5.800\$00; mas vai à praça pela 3.^a vez, sem valor; 2.^o—Uma leira de mato, chamada a «Contada», no lugar do Pêro, de Anta; avaliada em 150\$00; mas vai pela 3.^a vez à praça, sem valor; 3.^o Uma leira de mato, chamada o «Vergão», em Esmojães, de Anta, avaliada em 30\$00; mas vai à praça pela 3.^a vez, sem valor; 4.^o — E uma leira de mato, chamada o «Bitaco», também em Esmojães, de Anta; avaliada em 50\$00; mas vai pela 3.^a vez à praça, sem valor.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação.

Feira, 14 de Julho de 1936.

O Chefe da 4.^a secção,

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Arrematação

1.^a Publicação

No dia 26 de Julho corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça os seguintes prédios pertencentes à interdita D. Vitória Augusta Correia de Sá, solteira, doméstica, desta Vila, na acção de interdição contra a mesma requerida por Emília Rosa de Jesus, viúva, doméstica, de Sanfins e outros, a saber: 1.^o—Uma tapada de mato com pinheiros chamada da Lage, sita no lugar deste nome, de Sanfins, sendo a base da licitação a quantia de 25.000\$. 2.^o—Um prédio formado por os campos lavradios denominados da Deveza, do Souto de Lima, do Souto de Baixo, e cabeceiros de mato, sito no Outeiro, freguesia de São João de Ver, sendo a base da licitação a quantia de 15.600\$. 3.^o — Uma casa com uma roda de moinho e campo lavradio junto chamado da Ribeira do Moinho, sito no referido lugar do Outeiro, de São João de Ver, sendo a base da licitação a quantia de 12.000\$. 4.^o — É uma propriedade formada por duas casas de habitação sobradas, abegoaria, logradouro, portas e diversos campos lavradios e terrenos a mato, que tudo forma a Quinta do Outeiro, sita no lugar do Outeiro, de São João de Ver, sendo a base da licitação a quantia de 53.000\$. A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e a respectiva sisa que será paga por inteiro. É tutor da interdita Alberto Coimbra, casado, comerciante, desta Vila. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 6 de Julho de 1936.

O Chefe da Secção

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Rovisco

Anúncio

1.^a publicação

Pela 4.^a secção da Secretaria Judicial da comarca da Feira, e no processo de classificação de falência a requerimento do Ministério Público, por apenso à falência de Américo da Costa Reis, o Biscatão, comerciante, do lugar do Outeiro, de Riomeão, e, actualmente, ausente em parte incerta, no qual processo se acha este falido indiciado pelo crime de quebra culposa, com admissão de caução,—correm éditos de 30 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar o dito falido indiciado Américo da Costa Reis, o Biscatão, para no praso de 15 dias, que se começa a contar findo que seja aquele praso dos éditos, se apresentar neste Juízo de Direito, deduzir a sua contestação e apresentar o rol de testemunhas de defesa; sob pena de revelia.

Feira, 9 de Julho de 1936.

O Chefe da 4.^a secção,

Armando Gonçalves de Sá

Verifiquei

O Juiz de Direito,

António Rovisco

Comarca da Feira

2.^a publicação

Nesta comarca e 3.^a secção da Secretaria Judicial, correm éditos de 30 dias, intimando Eduardo Bianca, casado, engenheiro das obras do porto de Leixões, da comarca do Porto, e Automóvel Club de Portugal, com sede no Largo do Calhariz, da cidade e comarca de Lisboa, para no praso de cinco dias, findo que seja o praso dos éditos, contestarem, querendo, o pedido de Assistência Judiciária feito por Eduardo Martins dos Santos, casado, empregado dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, de Espinho, desta comarca, para lhes proporem e a outros, com aquele benefício da Assistência Judiciária, uma acção por perdas e danos, pelo desastre ocorrido no dia 2 de Setembro de 1934, em Espinho, aquando da corrida de automóveis realizada no referido dia.

Feira, 26 de Junho de 1936.

O Chefe,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei

O Presidente da Comissão,
F. Soares

Arrematação

2.^a publicação

No dia 26 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e no processo de execução que Manuel Rodrigues da Silva, da freguesia de Arrifana, desta comarca, move contra Tomaz Francisco Coelho e mulher, de Fiães, vão pela 1.^a vez à praça os prédios penhorados na mesma execução e aos ditos executados pertencentes e que são os seguintes:

1.^o—Uma casa de habitação de um andar e terreno a quintal, sito no Chão do Rio de Fiães, com a base da licitação de 5.000\$00;

2.^o—Uma casa de habitação de sobrado e ter-

reno a horta junto, sito no Chão do Rio, de Fiães, com a base da licitação de 10.400\$00.

3.^o—Uma casa térrea e de sobrado e terreno a horta junto, sito no Chão do Rio, de Fiães, com a base da licitação de 4.100\$00.

E' depositário destes bens Adão Francisco Coelho, casado, proprietário, do Chão do Rio, de Fiães, por quem os mesmos poderão ser mostrados.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer credores incertos.

Feira, 4 de Julho, 1936.

O Chefe da 1.^a secção,
António Toscano

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Alexandrino de Albuquerque